



**LUA: PL20180727003050**

**Energia: medidas de racionalização**

Edição: 0

Data: 30/07/2018

Página: 1 de 2

### **Medidas de racionalização energética implementadas**

De forma a melhorar o desempenho ambiental geral da exploração avícola, foram tidas em consideração algumas questões relacionadas, nomeadamente, com o **consumo de energia**, tendo como base o Documento de Referência (BREF) relativo às Melhores Tecnologias Disponíveis para a Criação Intensiva de Suínos e Aves de Capoeira (adotado pela Comissão em Janeiro de 2017).

Existem muitas ações que podem ser tomadas como parte da rotina diária, de forma a reduzir a quantidade de energia necessária para o aquecimento e ventilação.

Algumas das MTD que foram tidas em consideração são:

- Pavilhões com isolamento adequado à baixa temperatura ambiente, que nesta região se regista no Inverno;
- Otimizar a conceção do sistema de ventilação em cada instalação, de forma a proporcionar o controlo adequado de temperatura e alcançar taxas mínimas de ventilação no Inverno. Por razões de bem-estar animal, as taxas mínimas de ventilação devem ser suficientes para fornecer ar fresco e para remover os gases indesejados. No caso desta instalação o sistema de ventilação é composto por um sistema de ventilação mínimo e um sistema de arrefecimento por evaporação, para além de uma sistema de aquecimento, permitindo assim uma gestão racional do consumo energético, já que permite o controlo do ambiente interno do pavilhão adequado à sazonalidade do ambiente externo na região, marcado por temperaturas baixas no Inverno e temperaturas muito altas no Verão.
- Procedimentos internos de manutenção e vigilância, nomeadamente promovendo o arejamento, limpeza e inspeções frequentes nos sistemas de ventilação;
- Aplicação de sistemas de iluminação com baixo consumo de energia.

No que respeita às **boas práticas para o uso eficiente de energia** em explorações avícolas, são de salientar as medidas de redução do consumo de energia para aquecimento, com uso de combustíveis renováveis e endógenos (biomassa), e a redução do consumo de eletricidade.

A redução considerável do **consumo de energia para aquecimento** pode ser conseguida se forem considerados os seguintes aspetos:

- O consumo de energia por aquecimento pode ser reduzido através da regulação correta do equipamento e da distribuição adequada do calor nas áreas produtivas, promovendo uma adequada uniformização da temperatura. Uma distribuição igualitária também permite



**LUA: PL20180727003050**

***Energia: medidas de racionalização***

Edição: 0

Data: 30/07/2018

Página: 2 de 2

evitar que um sensor esteja localizado num local frio da área produtiva, o que, desnecessariamente, ativaria o sistema de aquecimento;

- Os sensores de controlo devem ser inspecionados regularmente e mantidos limpos, a fim de serem capazes de detetar a temperatura ambiente;
- O controlo mínimo de ventilação exige igualmente que os edifícios estejam bem isolados.
- O uso de combustíveis com baixo teor de emissões e de origem renovável, como a biomassa (solução adotada nesta instalação)

As medidas gerais para **reduzir o consumo de eletricidade**, passam por:

- Promover uma utilização eficiente dos ventiladores (por exemplo, utilizar um ventilador em plena capacidade é mais económico do que utilizar dois com metade da capacidade);
- Aplicar luzes fluorescentes e/ou de baixo consumo, em vez de lâmpadas incandescentes.

Relativamente a esta instalação considera-se que estas medidas foram aplicadas tanto quanto possível na conceção da instalação e na escolha das soluções técnicas e equipamentos a instalar, assim como estão previstas medidas de gestão, manutenção e controlo a implementar na fase de exploração.

A presente alteração e respetivo plano de investimento, permitirá substituir por completo o parque produtivo atual utilizando construções altamente eficientes energeticamente e adotando soluções eficazes em matéria de climatização melhorando assim de forma significativa questões como o isolamento e climatização/ventilação.

Desta forma, conclui-se que são adotadas boas práticas para o uso eficiente da energia, permitindo um bom desempenho energético da instalação, devendo o mesmo ser avaliado após o primeiro ano de exploração, através do registo de consumos e determinação dos dados reais de intensidade energética e emissões associadas.